

TJ-MG

CADERNO DE TESTES

500 Questões Gabaritadas

036QT-20
CÓD: 7891122031880

ÍNDICE

Língua Portuguesa	01
Noções de Informática	13
Direito Constitucional	22
Direito Administrativo	30
Direito Civil	39
Direito Processual Civil	47
Direito Penal	55
Direito Processual Penal	64
Direito Penal Militar	72
Direito Processual Penal Militar	76
Legislação Estadual	81

Como passar em um concurso público?

Todos nós sabemos que é um grande desafio ser aprovado em concurso público, dessa maneira é muito importante o concurseiro estar focado e determinado em seus estudos e na sua preparação.

É verdade que não existe uma fórmula mágica ou uma regra de como estudar para concursos públicos, é importante cada pessoa encontrar a melhor maneira para estar otimizando sua preparação.

Algumas dicas podem sempre ajudar a elevar o nível dos estudos, criando uma motivação para estudar. Pensando nisso, a Solução preparou esse artigo com algumas dicas que irá fazer toda diferença na sua preparação.

Então mãos à obra!

Separamos algumas dicas para lhe ajudar a passar em concurso público!

- **Esteja focado em seu objetivo:** É de extrema importância você estar focado em seu objetivo, a aprovação no concurso. Você vai ter que colocar em sua mente que sua prioridade é dedicar-se para a realização de seu sonho.

- **Não saia atirando para todos os lados:** Procure dar atenção em um concurso de cada vez, a dificuldade é muito maior quando você tenta focar em vários certames, devido as matérias das diversas áreas serem diferentes. Desta forma, é importante que você defina uma área se especializando nela. Se for possível realize todos os concursos que saírem que englobe a mesma área.

- **Defina um local, dias e horários para estudar:** Uma maneira de organizar seus estudos é transformando isso em um hábito, determinado um local, os horários e dias específicos para estar estudando cada disciplina que irá compor o concurso. O local de estudo não pode ter uma distração com interrupções constantes, é preciso ter concentração total.

- **Organização:** Como dissemos anteriormente, é preciso evitar qualquer distração, suas horas de estudos são inegociáveis, precisa de dedicação. É praticamente impossível passar em um concurso público se você não for uma pessoa organizada, é importante ter uma planilha contendo sua rotina diária de atividades definindo o melhor horário de estudo.

- **Método de estudo:** Um grande aliado para facilitar seus estudos, são os resumos. Isso irá te ajudar na hora da revisão sobre o assunto estudado, é fundamental que você inicie seus estudos antes mesmo de sair o edital, caso o mesmo ainda não esteja publicado, busque editais de concursos anteriores. Busque refazer a provas dos concursos anteriores, isso irá te ajudar na preparação.

- **Invista nos materiais:** É essencial que você tenha um bom material voltado para concursos públicos, completo e atualizado. Esses materiais devem trazer toda a teoria do edital de uma forma didática e esquematizada, contendo muito exercícios. Quando mais exercícios você realizar, melhor será sua preparação para realizar a prova do certame.

- **Cuide de sua preparação:** Não é só os estudos que é importante na sua preparação, evite perder sono, isso te deixará com uma menor energia e um cérebro cansado. É preciso que você tenha uma boa noite de sono. Outro fator importante na sua preparação, é tirar ao menos 1 (um) dia na semana para descanso e lazer, renovando as energias e evitando o estresse.

Se prepare para o concurso público!

O concurseiro preparado não é aquele que passa o dia todo estudando, mas está com a cabeça nas nuvens, e sim aquele que se planeja pesquisando sobre o concurso de interesse, conferindo editais e provas anteriores, participando de grupos com enquetes sobre o mesmo, conversando com pessoas que já foram aprovadas absorvendo as dicas e experiências, analisando a banca examinadora do certame.

O Plano de Estudos é essencial na otimização dos estudos, ele deve ser simples, com fácil compreensão e personalizado com sua rotina, vai ser seu triunfo para aprovação, sendo responsável pelo seu crescimento contínuo.

Além do plano de estudos, é importante ter um Plano de Revisão, será ele que irá te ajudar na memorização dos conteúdos estudados até o dia da realização da prova, evitando a correria para fazer uma revisão de última hora próximo ao dia da prova.

Está em dúvida por qual matéria começar a estudar?! Uma dica, comece pela Língua Portuguesa, é a matéria com maior requisito nos concursos, a base para uma boa interpretação, no qual abrange todas as outras matérias.

Vida Social!

Sabemos que faz parte algumas abdições na vida de quem estuda para concursos públicos, sempre que possível é importante conciliar os estudos com os momentos de lazer e bem-estar. A vida de concurseiro é temporária, quem determina o tempo é você, através da sua dedicação e empenho. Você terá que fazer um esforço para deixar de lado um pouco a vida social intensa, é importante compreender que quando for aprovado, verá que todo o esforço valeu a pena para realização do seu sonho.

Uma boa dica, é fazer exercícios físicos, uma simples corrida por exemplo é capaz de melhorar o funcionamento do Sistema Nervoso Central, um dos fatores que são chaves para produção de neurônios nas regiões associadas à aprendizagem e memória.

Motivação!

A motivação é a chave do sucesso na vida dos concurseiros. Compreendemos que nem sempre é fácil, e as vezes bate aquele desânimo com vários fatores ao nosso redor. Porém a maior garra será focar na sua aprovação no concurso público dos seus sonhos.

É absolutamente normal caso você não seja aprovado de primeira, é primordial que você PERSISTA, com o tempo você irá adquirir conhecimento e experiência.

Então é preciso se motivar diariamente para seguir a busca da aprovação, algumas orientações importantes para conseguir motivação:

- Procure ler frases motivacionais, são ótimas para lembrar dos seus propósitos;
- Leia sempre os depoimentos dos candidatos aprovados nos concursos públicos;
- Procure estar sempre entrando em contato com os aprovados;
- Escreva o porque que você deseja ser aprovado no concurso, quando você sabe seus motivos, isso te dá um ânimo maior para seguir focado, tornando o processo mais prazeroso;
- Saiba o que realmente te impulsiona, o que te motiva. Dessa maneira será mais fácil vencer as adversidades que irá aparecer.
- Procure imaginar você exercendo a função da vaga pleiteada, sentir a emoção da aprovação e ver as pessoas que você gosta, felizes com seu sucesso.

Como dissemos no começo, não existe uma fórmula mágica, um método infalível. O que realmente existe é a sua garra, sua dedicação e motivação para estar realizando o seu grande sonho, de ser aprovado no concurso público. Acredite em você e no seu potencial.

A Solução tem ajudado há mais de 35 anos quem quer vencer a batalha do concurso público. Se você quer aumentar as suas chances de passar, conheça os nossos materiais, acessando o nosso site: www.apostilasolucao.com.br

500 QUESTÕES GABARITADAS

Língua Portuguesa	01
Noções de Informática	13
Direito Constitucional	22
Direito Administrativo	30
Direito Civil	39
Direito Processual Civil	47
Direito Penal	55
Direito Processual Penal	64
Direito Penal Militar	72
Direito Processual Penal Militar	76
Legislação Estadual	81

LÍNGUA PORTUGUESA

(TJ-MG – JUIZ LEIGO – INSTITUTO AOCP – 2019)

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1 a 8.

A origem da linguagem

Durante muito tempo a Filosofia preocupou-se em definir a origem e as causas da linguagem. Uma primeira divergência sobre o assunto surgiu na Grécia: a linguagem é natural aos homens (existe por natureza) ou é uma convenção social? Se a linguagem for natural, as palavras possuem um sentido próprio e necessário; se for convencional, são decisões consensuais da sociedade e, nesse caso, são arbitrárias, isto é, a sociedade poderia ter escolhido outras palavras para designar as coisas. Essa discussão levou, séculos mais tarde, à seguinte conclusão: a linguagem como capacidade de expressão dos seres humanos é natural, isto é, os humanos nascem com uma aparelhagem física, anatômica, nervosa e cerebral que lhes permite expressarem-se pela palavra; mas as línguas são convencionais, isto é, surgem de condições históricas, geográficas, econômicas e políticas determinadas, ou, em outros termos, são fatos culturais. Uma vez constituída uma língua, ela se torna uma estrutura ou um sistema dotado de necessidade interna, passando a funcionar como se fosse algo natural, isto é, como algo que possui suas leis e princípios próprios, independentes dos sujeitos falantes que a empregam.

Perguntar pela origem da linguagem levou a quatro tipos de respostas:

1. a linguagem nasce por imitação, isto é, os humanos imitam, pela voz, os sons da Natureza (dos animais, dos rios, das cascatas e dos mares, do trovão e do vulcão, dos ventos, etc.). A origem da linguagem seria, portanto, a onomatopéia ou imitação dos sons animais e naturais;

2. a linguagem nasce por imitação dos gestos, isto é, nasce como uma espécie de pantomima ou encenação, na qual o gesto indica um sentido. Pouco a pouco, o gesto passou a ser acompanhado de sons e estes se tornaram gradualmente palavras, substituindo os gestos;

3. a linguagem nasce da necessidade: a fome, a sede, a necessidade de abrigar-se e proteger-se, a necessidade de reunir-se em grupo para defender-se das intempéries, dos animais e de outros homens mais fortes levaram à criação de palavras, formando um vocabulário elementar e rudimentar, que, gradativamente, tornou-se mais complexo e transformou-se numa língua;

4. a linguagem nasce das emoções, particularmente do grito (medo, surpresa ou alegria), do choro (dor, medo, compaixão) e do riso (prazer, bem-estar, felicidade). Citando novamente Rousseau em seu Ensaio sobre a origem das línguas:

“Não é a fome ou a sede, mas o amor ou o ódio, a piedade, a cólera, que aos primeiros homens lhes arrancaram as primeiras vozes... Eis por que as primeiras línguas foram cantantes e apaixonadas antes de serem simples e metódicas.”

Assim, a linguagem, nascendo das paixões, foi primeiro linguagem figurada e por isso surgiu como poesia e canto, tornando-se prosa muito depois; e as vogais nasceram antes das consoantes. Assim como a pintura nasceu antes da escrita, assim também os homens primeiro cantaram seus sentimentos e só muito depois exprimiram seus pensamentos.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática 2000.

1. Assinale a alternativa em que a ordem e a pontuação do seguinte excerto, apesar de alteradas, preservem a correção gramatical do período.

“Se a linguagem for natural, as palavras possuem um sentido próprio e necessário; se for convencional, são decisões consensuais da sociedade e, nesse caso, são arbitrárias, isto é, a sociedade poderia ter escolhido outras palavras para designar as coisas.”

a) Se a linguagem for natural, as palavras possuem um sentido próprio e necessário. Se for convencional, são decisões consensuais da sociedade e, nesse caso, são arbitrárias (isto é, a sociedade poderia ter escolhido, para designar as coisas, outras palavras).

b) Se a linguagem for natural, as palavras possuem um sentido próprio e necessário. Se for convencional, são decisões consensuais da sociedade e, nesse caso são arbitrárias: isto é, a sociedade poderia ter escolhido, para designar as coisas, outras palavras.

c) As palavras possuem um sentido próprio e necessário se a linguagem for natural; são decisões consensuais da sociedade se for convencional e, são arbitrárias, isto é, a sociedade poderia ter escolhido outras palavras, para designar as coisas nesse caso.

d) As palavras possuem um sentido próprio e necessário, se a linguagem for natural; se for convencional, são decisões consensuais da sociedade e são arbitrárias isto é, para designar as coisas, a sociedade poderia ter escolhido outras palavras, nesse caso.

2. Assinale a alternativa que indica corretamente o motivo de o verbo em destaque estar no plural no trecho “Não é a fome ou a sede, mas o amor ou o ódio, a piedade, a cólera, que aos primeiros homens lhes arrancaram as primeiras vozes”

a) Concordar com “as primeiras vozes”.

b) Concordar com “os primeiros homens”.

c) Concordar com “o amor ou o ódio, a piedade, a cólera”.

d) Indicar indeterminação de referência ao agente verbal.

3. Referente às ideias e informações apresentadas no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

a) A autora vale-se de um raciocínio dialético ao propor duas características opostas da linguagem (natural x social) e uma síntese que abarca ambos os argumentos.

b) As emoções negativas tendem a motivar a criação de formas de expressão mais elaboradas.

c) O discurso de Rousseau é constituído predominantemente pela relação semântica de antonímia, para, por meio de extremos, abarcar a abrangência dos motivos que suscitaram a origem da linguagem.

d) As quatro observações sobre a linguagem estão assim enumeradas por representarem uma gradação percebida tanto no seu surgimento quanto na sua funcionalidade.

4. Assinale a alternativa que reescreve adequadamente o trecho “Assim, a linguagem, nascendo das paixões, foi primeiro linguagem figurada e por isso surgiu como poesia e canto, tornando-se prosa muito depois; e as vogais nasceram antes das consoantes.”, mantendo a correção gramatical.

a) Dessarte, por estar vinculada a paixões, a linguagem manifestou-se figurativamente por meio da poesia e do canto; a prosa surgiu posteriormente, sendo que a origem das vogais precede à das consoantes.

b) Desse modo, conquanto, as paixões suscitaram à origem da linguagem figurada, manifesta por meio da poesia e canto; a posteriori, houve-se a prosa, oriunda do surgimento das vogais, e, em seguida, as consoantes.

c) Dessa forma, primeiramente a linguagem figurada surgiu afim de expressar sentimentos e, portanto, se manifestou como poesia e canto; por sua vez, a prosa se originou da conjunção entre vogais e consoantes.

d) Portanto, porquanto nasceu das paixões, a linguagem manifestou-se figurativamente, através do canto e da poesia; desta, a prosa desdobrou-se, primeiramente, a partir do uso das vogais, secundamente, às consoantes.

5. Considere as ocorrências do vocábulo “assim”, no último parágrafo, e assinale a alternativa INCORRETA.

a) Na primeira ocorrência, “assim” tem finalidade de estabelecer uma relação conclusiva em relação ao que foi descrito nos itens anteriores.

b) A terceira ocorrência de “assim” revela um raciocínio analógico da autora ao assemelhar diferentes formas de expressão.

c) Na segunda ocorrência, o conectivo “assim” indica o modo como a pintura nasceu.

d) A segunda e a terceira ocorrências criam entre si uma relação de contiguidade.

6. Ao longo do texto, a expressão “isto é” é utilizada com a finalidade de indicar

a) adições de ideias, visto que se trata de um texto de cunho expositivo e diversos conceitos precisam que exemplos sejam apresentados com o objetivo de especificar seus sentidos.

b) relações de paronímia, pois são apresentados conceitos amplos que precisam ser especificados.

c) retificações, na apresentação dos itens 1 e 2, visto que introduzem informações que se opõem às assertivas que definem linguagem expostas no primeiro parágrafo.

d) explicações e detalhamentos informativos. Sendo assim, presta-se a construir relações semânticas de sinonímia entre termos e suas especificações.

7. Assinale a alternativa que justifica corretamente a ortografia do termo em destaque no trecho “Eis por que as primeiras línguas foram cantantes [...]”.

a) Tem função explicativa à informação que o precede e pode ser substituído por “visto que”.

b) Por introduzir um motivo subjetivo à assertiva apresentada previamente, poderia ser substituído por “por qual motivo”.

c) Está sendo utilizado em uma pergunta indireta, com função retórica, e encontra-se posicionado na parte inicial da oração.

d) Equivale ao substantivo “razão”. Além disso, poderia ser grafado “porque”, pois introduz uma explicação.

8. Considere o trecho “Uma primeira divergência sobre o assunto surgiu na Grécia: a linguagem é natural aos homens (existe por natureza) ou é uma convenção social?” e assinale a alternativa que o analisa corretamente.

a) O verbo em destaque está no singular, pois retoma uma informação implícita flexionada no singular, mas poderia se flexionar no plural no caso de concordar com um elemento no plural.

b) O verbo em destaque indica existência. Assim, não pode ser flexionado no plural, no caso de se referir a um termo flexionado no plural.

c) O verbo deveria estar no plural, pois diz respeito à existência de “os homens”.

d) O termo “por natureza” sofre a ação verbal, sendo, portanto, um paciente do processo de existir e deveria se relacionar ao verbo sem preposição.

(TJ-MG – OFICIAL DE APOIO JUDICIAL – CONSULPLAN – 2017)
Leia o texto a seguir e responda as questões 9, 10 e 11.

Texto III

BOSTON — Milhares de pessoas participaram de um evento intitulado «Rali da Liberdade de Expressão», em Boston, organizado pela extrema-direita dos EUA, neste sábado à tarde, que levantou preocupação de que o evento se tornasse violento. Ao mesmo tempo, também em Boston, grupos de ativistas realizam um enorme contraprotesto, com dezenas de cartazes em repúdio a ideias nazistas, de supremacia branca e xenóforas.

A manifestação de extrema-direita terminou pouco depois das 15h, mas muitos dos que protestavam contra ela continuaram reunidos na cidade. Às 16h, as ruas próximas ao local da marcha começaram a ser liberadas, mas agentes de segurança continuaram patrulhando a região. Mais de 500 policiais foram deslocados para os locais de protestos, com o objetivo de evitar que a ação da extrema-direita marcada para hoje repita os acontecimentos de *Charlottesville*, quando dezenas ficaram feridas e uma mulher morreu.

O comissário da polícia de Boston, *William Evans*, afirmou que 27 pessoas foram detidas. O número de feridos e propriedades danificadas foi mínimo, segundo o comissário. Houve confronto entre a polícia e os manifestantes que participavam do contraprotesto quando os agentes escoltaram a marcha de extremadireita na principal praça da cidade. *Evans* estimou em 40 mil o número de manifestantes neste sábado.

A polícia criou uma zona neutra entre as manifestações dos dois grupos e evitou maiores confrontos. Ao menos oito pessoas, aparentemente do grupo contraprotesto, foram detidas, de acordo com a CNN. O presidente dos Estados Unidos, *Donald Trump*, tuitou sobre as marchas deste sábado agradecendo às forças de segurança pelo seu trabalho.

Os membros da extrema-direita conseguiram uma autorização da prefeitura de Boston para realizar o encontro, que ocorreu apenas uma semana depois da caótica e assustadora manifestação da extrema-direita no campus da Universidade da Virgínia em *Charlottesville*, que reuniu até mesmo neonazistas, supremacistas brancos e simpatizantes do grupo racista *Ku Klux Klan*.

— Houve dúvidas sobre por que concedemos uma autorização para o evento — comentou o prefeito de Boston, *Marty Walsh*, na sexta-feira. — Os tribunais tornaram bem claro. Eles têm o direito de se reunir, não importa quão repugnantes sejam suas opiniões. Mas eles não têm o direito de criar ambientes inseguros. Eles têm direito à liberdade de expressão. Em troca, eles têm que respeitar nossa cidade.

Os organizadores do evento da extrema-direita em Boston disseram que o encontro deste sábado não é solidário com os supremacistas brancos, mas a polícia instalou novas câmeras de vigilância na região e colocou restrições ao evento — como a proibição de mochilas, varas e outras armas em potencial — na esperança de evitar a violência.

— Não queremos que se repita o que aconteceu em *Charlottesville* — disse o comissário de polícia de Boston, *William Evans*, em uma coletiva de imprensa na sexta-feira. — Boston está muito unida. Temos uma cidade que não tolera o ódio e a intolerância.

Disponível em: < <https://oglobo.globo.com/mundo/dois-protestos-contra-a-favor-de-supremacia-branca-tomam-boston-21724865#ixzz4qO9eFJMS> > Acesso em 19/08/2017

9. – O segmento separado pelos travessões em: *“Os organizadores do evento da extrema-direita em Boston disseram que o encontro deste sábado não é solidário com os supremacistas brancos, mas a polícia instalou novas câmeras de vigilância na região e colocou restrições ao evento — como a proibição de mochilas, varas e outras armas em potencial — na esperança de evitar a violência.”* (7º§) indica

- a) o deslocamento do adjunto adverbial, sendo opcional o uso dos travessões nesse caso.
- b) aposto especificativo, individualizando o termo a que se refere, pode ser também demarcado por vírgulas.
- c) introdução das observações apresentadas pelos organizadores do evento mencionado, empregando-se o discurso direto.
- d) termo que não pode ser isento do uso do sinal de pontuação para separá-lo do restante da frase, podendo os travessões serem substituídos por vírgulas.

10. A apresentação de fatos relevantes acerca da atualidade ocorre de modo que marcas explícitas de um posicionamento subjetivo sejam atenuadas; há, porém, um exemplo de rompimento com a total imparcialidade no segmento destacado em:

- a) *“A manifestação de extrema-direita terminou pouco depois das 15h [...]”* (2º§)
- b) *“[...] a polícia instalou novas câmeras de vigilância na região e colocou restrições ao evento [...]”* (7º§)
- c) *“[...] que reuniu até mesmo neonazistas, supremacistas brancos e simpatizantes do grupo racista Ku Klux Klan.”* (5º§)
- d) *“Houve confronto entre a polícia e os manifestantes que participavam do contraprotesto quando os agentes escoltaram a marcha de extrema-direita na principal praça da cidade.”* (3º§)

11. Acerca da estrutura e características linguísticas que compõem o texto, assinale a alternativa correta:

- a) O primeiro parágrafo do texto apresenta o assunto que será tratado, o segundo parágrafo retoma as informações apresentadas e conclui a ideia defendida anteriormente.
- b) A função textual indicada é a de informar o leitor sobre o resultado da pesquisa exposta e desenvolvida por meio da apresentação do assunto no primeiro parágrafo do texto.
- c) A exposição dos fatos ocorre por meio do emprego de uma relação de causa e efeito, os parágrafos se organizam de forma a apresentar um encadeamento de causa e efeito dos fatos.
- d) O texto caracteriza-se por uma linguagem com tendência à objetividade, utilizando como recursos linguísticos o verbo na terceira pessoa, depoimentos, dados estatísticos entre outros, conferindo-lhe credibilidade.

(TJ-MG – OFICIAL DE APOIO JUDICIAL – CONSULPLAN – 2017)

Leia o texto a seguir e responda as questões de 12 a 22.

Texto II

Mulheres e poder contra o culto da ignorância machista

A representação das mulheres no parlamento brasileiro é uma questão fundamental em nossa cultura política. A desproporção é espantosa tendo cerca de 90% dos cargos ocupados por homens e apenas cerca de 10% por mulheres.

Muitas pessoas se perguntam por que há tão poucas mulheres ocupando cargos nos espaços de poder em geral. No mundo da iniciativa privada os números não são diferentes. Mulheres

trabalham demais, são maioria em algumas profissões, mas ocupam pouquíssimos cargos de poder. Como se fosse um direito natural, o poder é reservado aos homens em todos os níveis enquanto as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.

O ato de naturalizar corresponde a um procedimento moral e cognitivo que se torna hábito. Por meio dele, passamos a acreditar que as coisas são como são e não poderiam ser de outro modo. Nem poderiam ser questionadas.

Mesmo assim, há questões básicas relativas ao que chamamos de sociedade patriarcal às quais ninguém pode se furtar. Nessa mesma sociedade em que o poder concerne aos homens, não podemos dizer que às mulheres foi reservada a violência? Alguém terá coragem de dizer que isso é natural sem ferir princípios morais que sustentam a sociedade como um todo? Sabemos que a violência contra as mulheres é uma constante cultural. Ela é física e simbólica, psíquica e econômica e se aproveita da naturalização da suposta fragilidade das mulheres construída por séculos de discursos e práticas misóginas. Misoginia é o ódio contra as mulheres apenas porque são mulheres. [...]

Na ausência de questionamento, o machismo aparece como culto da ignorância útil na manutenção da dominação que depende do confinamento das mulheres na esfera da vida doméstica para que se mantenham longe do poder. O machismo se mostra como o que há de mais arcaico em termos de ética e política. O machismo é uma forma de autoritarismo que volta à cena em nossa época. Enquanto isso, a violência doméstica simplesmente cresce e as mulheres continuam afastadas do poder. Mas por quanto tempo?

Ao longo da história, a consciência da condição das mulheres entre a violência e o poder teve um de seus momentos mais importantes na conquista do voto pelas sufragistas. Hoje, o direito à candidatura e à eleição, o direito a ser votada, nos mostra um outro mundo possível. [...]

Marcia Tiburi, 5 de abril de 2017 Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/mulheres-e-poder-contra-o-culto-da-ignorancia-machista>> (adaptado)

12. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado a seguir mantém o sentido original do texto.

“Como se fosse um direito natural, o poder é reservado aos homens em todos os níveis enquanto as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.” (2º§)

- a) Ainda que fosse um direito natural, o poder seria reservado aos homens em todos os níveis enquanto as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.
- b) Como se fosse um direito natural, aos homens é reservado o poder em todos os níveis, deste modo, as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.
- c) Como se fosse um direito natural, reserva-se o poder aos homens em todos os níveis, ao mesmo tempo que as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.
- d) Sendo um direito de caráter natural, o poder é - a cada dia - reservado aos homens em todos os níveis, à medida em que as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.

13. No segmento destacado, o verbo haver é um exemplo de emprego de verbo impessoal: *“Muitas pessoas se perguntam por que há tão poucas mulheres ocupando cargos nos espaços de poder em geral.”* (2º§). Dentre as alternativas a seguir, identifique a frase em que o mesmo **NÃO** acontece:

- a) De acordo com a História, houve duas guerras mundiais.
 b) Tal arrogância advém do fato de que no passado houve de tudo e hoje nada possui.
 c) O seu testemunho é de que deixou de fumar há anos, por isso pode incentivar outros ao mesmo.
 d) Tenho certeza de que há alguém à porta, disse a jovem extremamente atordoada com a situação.

14. “Mesmo assim, há questões básicas relativas ao que chamamos de sociedade patriarcal às quais ninguém pode se furta. Nessa mesma sociedade em que o poder concerne aos homens, [...]” (4º§) De acordo com o contexto, assinale o par de vocábulos que pode substituir os termos grifados anteriormente, na sequência em que aparecem.

- a) aceitar / tange
 b) reconhecer / favorece
 c) esquivar-se / pertence
 d) compelir-se / enriquece

15. Considere as afirmativas abaixo.

I. Em “Hoje, o direito à candidatura e à eleição, o direito a ser votada, nos mostra um outro mundo possível.” (6º§), o segmento grifado pode ser corretamente substituído por “mostra a nós”.

II. Em “Mesmo assim, há questões básicas relativas ao que chamamos de sociedade patriarcal às quais ninguém pode se furta.” (4º§) a expressão “ao que” pode ser substituída por “aqui-lo” preservando-se a correção linguística.

III. Em “Na ausência de questionamento, o machismo aparece como culto da ignorância útil na manutenção da dominação que depende do confinamento das mulheres na esfera da vida doméstica para que se mantenham longe do poder.” (5º§) a expressão grifada pode ser substituída pelo termo “dependente” mantendo-se a correção semântica de acordo com o texto original.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
 b) I e II apenas.
 c) I e III apenas.
 d) II e III apenas.

16. Em “Mesmo assim, há questões básicas relativas ao que chamamos de sociedade patriarcal às quais ninguém pode se furta. Nessa mesma sociedade em que o poder concerne aos homens, não podemos dizer que às mulheres foi reservada a violência?” (4º§) é possível reconhecer duas ocorrências de crase que

- a) se mostram facultativas de acordo com a justificativa para sua aplicação.
 b) têm como justificativa para sua aplicação o fato de estarem diante de palavras cuja flexão é indicada pelo plural.
 c) poderiam ser eliminadas caso o termo regente, responsável pela exigência da preposição “a” fosse substituído por outro termo qualquer.
 d) apresentam termos regentes que exigem o emprego da preposição “a” associado à presença do artigo “a” em sua variação no plural.

17. A sequência semântica argumentativa é iniciada no 4º parágrafo por “Mesmo assim” cuja significação no contexto permite afirmar que

a) mantém-se a direção do significado expresso pela informação anterior.

b) tal expressão pode ser substituída por “então”, conector de igual valor.

c) diante da menção de um determinado ponto de vista, há uma contrariedade.

d) por se tratar de um novo parágrafo, não há qualquer tipo de relação com o anterior.

18. Depreende-se corretamente do texto:

a) A eficácia dos ideais machistas acha amparo e sustentabilidade não apenas na falta de algum questionamento, mas na sua ausência; permitindo sua manutenção nos dias atuais.

b) A aplicação da naturalização demonstra também o valor positivo de sua aplicação na sociedade em todos os setores e tipos de assuntos tendo em vista sua ligação com a moralidade e cognição.

c) No atual modelo de sociedade, é possível identificar o patriarcalismo presente de acordo com os princípios morais existentes e aplicados estabelecendo uma visível separação entre homens e mulheres em que um segmento não pode interferir nas decisões e escolhas do outro.

d) Os princípios morais, base da sociedade do século XXI, determinam que a naturalização de questões de ordem política e econômica que envolvem diferenças entre homens e mulheres não podem sofrer qualquer tipo de alteração ou interferência, preservando-se a tradição de uma sociedade bem estruturada.

19. Estabeleça a associação correta entre a 1ª coluna e a 2ª considerando o emprego do por que / porque.

(1) “Muitas pessoas se perguntam por que há tão poucas mulheres [...]” (2º§)

(2) “Misoginia é o ódio contra as mulheres apenas porque são mulheres.” (4º§)

() Faltei _____ você estava doente.

() Todos sabem _____ não poderei estar presente.

() Não se sabe _____ realizou tal procedimento.

() Este ponto de vista é _____ não há manifestação de outro pensamento.

A sequência está correta em:

a) 1, 1, 1, 2

b) 1, 2, 1, 2

c) 2, 1, 1, 2

d) 2, 2, 2, 1

20. Considerando-se o conteúdo textual e o título atribuído ao texto, indique a seguir uma sugestão de um novo título possível de forma que não haja prejuízo semântico ao original.

a) “Mulheres e poder contra o culto à ignorância machista”

b) “Mulheres no poder contra o culto da ignorância machista”

c) “Contra o culto da ignorância machista, mulheres para o poder”

d) “A ignorância machista e seu culto ao encontro das mulheres e do poder”

21. Acerca da estrutura argumentativa utilizada pela autora no início do texto, assinale a afirmativa que **NÃO** pode ser considerada correta.